

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO – PEDRO DA MOTTA VEIGA	7
POLÍTICA COMERCIAL E POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL	
AUTONOMIA, NÃO-INDIFERENÇA E PRAGMATISMO: VETORES CONCEITUAIS DA POLÍTICA EXTERNA DO GOVERNO LULA – MARIA REGINA SOARES DE LIMA	11
Inserção internacional e política externa	11
Continuidade e mudança na política externa do governo Lula	14
Vetores conceituais	15
Riscos e desafios futuros	19
AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS SOB LULA: A ESTRATÉGIA NACIONAL- DESENVOLVIMENTISTA REPAGINADA – PEDRO DA MOTTA VEIGA	21
De volta aos trilhos da tradição	22
O debate sobre a estratégia de negociações	23
A POLÍTICA EXTERNA COMERCIAL DO GOVERNO LULA: O CASO DO MERCOSUL – RICARDO MARKWALD	29
1. As expectativas	29
2. Os fatos	33
2.1 O Brasil e o comércio intrazona	33
2.2 O Brasil e as agendas do Mercosul	36
3. As percepções	41
4. Desafios e perspectivas	43
Bibliografia	45
AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS NO PRIMEIRO GOVERNO LULA – JOÃO PAULO CÂNDIA VEIGA	47
As vantagens da simultaneidade não se confirmaram	48
O Mercosul é parte do problema	51
As peças são as mesmas, mas há nova hierarquia	53
A substância do G-20	54
Conclusão	55
Bibliografia	56
OS ACORDOS SUL-SUL FIRMADOS PELO MERCOSUL: UMA AVALIAÇÃO SOB A ÓTICA BRASILEIRA – LIA VALLS PEREIRA	57
O Acordo entre o Mercosul e a Comunidade Andina (CAN)	57
Os Acordos Comerciais do Mercosul com a Índia e a SACU	63
Principais características dos fluxos de comércio do Brasil com a Índia e a África do Sul	65

O acordo Mercosul-Índia.....	66
O Acordo Mercosul-SACU.....	69
Considerações finais.....	71
Comentários finais.....	73

**A AGENDA DE NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS
E OS INTERESSES BRASILEIROS**

ANATOMIA DO <i>BOOM</i> EXPORTADOR E IMPLICAÇÕES PARA A AGENDA DE NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL – SANDRA POLÓNIA RIOS E ROBERTO M. IGLESIAS	77
1. Introdução	77
2. As mudanças recentes na política comercial brasileira.....	79
2.1 Os acordos em negociação com os países desenvolvidos	81
2.2 As negociações com os países em desenvolvimento	83
3. Natureza do <i>boom</i> exportador recente.....	85
3.1 Introdução	85
3.2 O desempenho das exportações totais.....	85
3.2.1 A distribuição geográfica das exportações totais	86
3.2.2 A estrutura das exportações por tipo de produto	88
3.3 A distribuição geográfica das exportações por fator agregado	90
3.4 Evolução das exportações para os principais parceiros comerciais...	91
3.4.1 Quadro geral	91
3.4.2 Algumas características do desempenho das exportações dirigidas aos principais parceiros comerciais.....	95
4. Potencial exportador e as barreiras comerciais.....	98
4.1 Metodologia para a identificação de produtos.....	98
4.2 Características dos produtos selecionados, mercados e barreiras comerciais.....	102
4.2.1 Tamanho dos mercados.....	103
4.2.2 Participação brasileira nesses mercados	104
4.2.3 As barreiras comerciais aos produtos selecionados.....	106
4.3 As inovações e a estratégia comercial	107
5. Alguns elementos para a definição de prioridades na agenda de negociações comerciais.....	110
6. Características do <i>boom</i> exportador e a agenda comercial: comentários finais.....	112
Bibliografia.....	116
SUBSÍDIOS EM DOHA: PROPOSTAS DE NEGOCIAÇÃO E IMPLICAÇÕES PARA OS INTERESSES BRASILEIROS – MARTA CALMON LEMME, LEANE CORNET NAIDIN E MARIA FERNANDA GADELHA	117
Introdução	117

1. A OMC e o Acordo sobre Subsídios e Medidas Compensatórias (ASMC)	120
1.1 A Rodada Uruguai e as atuais disciplinas sobre subsídios e medidas compensatórias	121
1.2 Definição de subsídio e alcance do disciplinamento multilateral...	124
1.3 As possíveis ações contra subsídios.....	125
a) Os recursos e a classificação dos subsídios	126
b) Medidas compensatórias.....	129
1.4 Tratamento especial e diferenciado	130
2. Controvérsias na OMC relativas ao ASMC	131
3. As propostas sobre subsídios na Rodada de Doha e as controvérsias da OMC: o debate	133
3.1 As principais propostas em negociação	135
3.2 Síntese do debate: disciplinamento das políticas de subsídios e medidas compensatórias?	141
Conclusão: Implicações para os interesses brasileiros	144
Bibliografia.....	146
ACORDOS COMERCIAIS E DE INVESTIMENTOS E COMPROMISSOS DOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS EM SERVIÇOS SOCIAIS E CULTURAIS – PEDRO DA MOTTA VEIGA E SANDRA POLÓNIA RIOS	
1. Introdução	149
2. Os paradigmas de tratamento dos serviços em acordos de comércio e de investimentos	150
3. Uma avaliação dos compromissos assumidos e das implicações de política.....	153
4. Conclusões.....	163
Bibliografia	166
COMÉRCIO E POLÍTICA COMERCIAL: A DIMENSÃO DISTRIBUTIVA	
ASPECTOS DISTRIBUTIVOS DO COMÉRCIO E DA POLÍTICA COMERCIAL: QUESTÕES CONCEITUAIS E A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA – VIVIANNE VENTURA-DIAS.....	
Introdução	169
Os ganhos do comércio e sua distribuição: questões conceituais	172
Comércio, emprego e renda.....	175
A economia política da proteção	180
Os impactos distributivos da abertura comercial unilateral no Brasil	184
A mudança no regime de proteção tarifária	184
Impactos setoriais na indústria brasileira: emprego e salário	188
Agricultura: efeitos múltiplos e contraditórios	194

Eqüidade, pobreza e eqüidade de gênero	200
Os possíveis impactos distributivos (setoriais) da abertura comercial negociada no Brasil	206
Considerações finais: questões a serem pesquisadas	211
Bibliografia	214
Quadros e Gráficos	220
AS RELAÇÕES ENTRE COMÉRCIO, DESIGUALDADE E POBREZA NA AMÉRICA LATINA: BALANÇO E CARÊNCIAS DE UM DEBATE – SANDRA POLÓNIA RIOS.....	225
1. Introdução	225
2. O que se sabe sobre as relações entre comércio, desigualdade e pobreza?	226
2.1 Questões metodológicas suscitadas pelo debate	228
3. Impactos do comércio sobre desigualdade e pobreza na América Latina .	230
4. A experiência brasileira.....	233
4.1 Implicações setoriais das relações entre comércio, desigualdade e pobreza: o caso da agricultura brasileira	235
5. O que estudar?	236
Bibliografia.....	240
IMPACTOS DISTRIBUTIVOS DO COMÉRCIO BRASIL-CHINA: EFEITOS DA INTENSIFICAÇÃO DO COMÉRCIO BILATERAL SOBRE O MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO – MARTA R. CASTILHO	241
Introdução	241
O comércio Brasil-China: perfil e evolução recente	242
Conteúdo de trabalho no comércio bilateral	246
O emprego associado ao comércio Brasil-China	251
Conteúdo de trabalho no comércio exterior brasileiro	255
Considerações finais	264
Anexos.....	265
1. Índice Hirschmann-Herfindahl	265
2. Evolução do perfil setorial do comércio Brasil-China.....	266
Bibliografia	267
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E AGENDA COMERCIAL: QUAIS SÃO AS INTERSEÇÕES?	
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, PADRÕES DE CONCORRÊNCIA E AGENDAS DE NEGOCIAÇÃO COMERCIAL (A INTERNET E AS FRONTEIRAS NACIONAIS) – JOSÉ TAVARES DE ARAUJO JR.....	271
1. Introdução	271
2. Instituições domésticas e difusão do progresso técnico	272
2.1 A experiência brasileira e o contexto internacional.....	274
3. A histerese protecionista: o caso da indústria de brinquedos.....	280

3.1 As pressões competitivas dos anos 1990: o papel da China e da internet	284
4. Epílogo: as agendas de negociação	287
Bibliografia.....	289
<i>OUTSOURCING EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO: OPORTUNIDADES PARA A AMÉRICA LATINA – PAULO BASTOS</i>	
TIGRE	291
1. Aspectos conceituais dos serviços de <i>outsourcing</i>	291
2. Oportunidades do <i>outsourcing</i>	292
3. Atratividade dos países	293
4. Os desafios do <i>offshore outsourcing</i>	295
5. <i>Outsourcing</i> no âmbito do GATS	296
6. Conclusões.....	297
Bibliografia.....	299
AUTORES.....	301